

Boletim Informativo - 15/07 - Edição: 12

Missão Mato Grosso: Nutribras Alimentos foi a primeira visita da equipe do projeto Suinocultura de Baixa Emissão

A equipe realizou, entre os dias 29 de maio e 03 de junho, visitas técnicas em propriedades e empresas que trabalham com sistemas sustentáveis de produção de suínos em um dos estados referências no agronegócio brasileiro. Os consultores passaram por cidades como Vera, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Ipiranga do Norte e Tapurah para pesquisar e conhecer de perto os diferentes meios de utilização do biogás e compostagem e o aproveitamento dos dejetos animais. Acompanhe aqui, no boletim informativo Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, as notícias dessa missão.

O primeiro ponto de visita dos consultores foi a fazenda Nutribras Alimentos, do grupo Lucion. Ela é composta por uma sociedade familiar com investimento em vários setores. A empresa se destaca no estado do Mato Grosso na utilização de biodigestores para manejo de efluentes e na produção de suínos em sistema auto-sustentável. A produção fica localizada no município de Vera e a indústria em Sorriso, onde são abatidos 1350 suínos por dia.

Ao todo, são 180 funcionários dedicados especialmente para o trabalho com os suínos. Os produtos são vendidos para as regiões Centro-Oeste e Sudeste do País. A Nutribras conta com 14 mil matrizes em duas Unidades de Produção de Leitoão (UPL). Dessas, 12 mil realizam o ciclo completo da fazenda. Além disso, estão com o planejamento de ampliação para 17 mil matrizes.

Os biodigestores da Nutribras Alimentos são 100% utilizados, funcionando em 15 unidades. A fazenda possui 14 biodigestores em um espaço de 700 hectares de área irrigada com o biofertilizante por meio de cinco pivôs. A produção de energia é por meio do biogás com 70 a 80% de produção. Ao todo, são 600 Kwa.

A compostagem tem um processo específico para animais mortos, onde não é realizado esquartejamento e são utilizados diversos resíduos agrícolas (casca de milho, maravalha, resíduos de soja, entre outros).

“Os proprietários aqui querem ver realmente tudo funcionando. Temos um caminhão de lixo comprado exclusivo para a composteira, que vai passar nas granjas recolhendo os animais mortos para deixar nela. Tentamos ao máximo ser simples, atualmente para as propriedades a simplicidade é essencial nesse processo”, destaca o coordenador técnico e médico veterinário Jonas Steffanello, sobre uma das atividades da empresa.





Jornalista contratado pelo Projeto: Bruno Saviotti

(61) 8598-6889

imprensasuinosABC@gmail.com

O **Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono**, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na suinocultura, tecnologia esta preconizada pelo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Para tanto, serão realizados levantamentos no Brasil e no exterior de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Os modelos viáveis serão difundidos pelo Projeto por meio de Workshops nas principais regiões produtoras do Brasil.